Combate ao racismo é tema de Encontro da DS do Paraná



Por Cledisson Junior

No próximo final de semana (15 e 16 de junho) a Democracia Socialista realizará, em Curitiba, o Encontro Estadual de Negras e Negros do Paraná. Serão dois dias de formação, debates, e planejamento das ações do Coletivo.

O Encontro tem como objetivo trazer, ao conjunto da militância, um momento singular para expandir, conhecer e compartilhar experiências da história de negras e negros no Paraná, reconhecer novas visões historiográficas, subsidiar as ações na construção de uma política de combate ao racismo como uma tarefa política de todos os setores progressistas da sociedade brasileira; com capilaridade potencial para desenraizar o modelo estruturante do racismo; e com a abordagem histórica do nosso ideário, baseado na perspectiva do socialismo democrático.

A programação, que reúne elementos fundamentais à formulação da política de combate ao racismo para o próximo período da tendência, conta com debates sobre a dimensão antirracista da revolução democrática, o PT e o combate ao racismo, o feminismo, além de rodas de conversa e trocas de experiências sobre a realidade de negras e negros no Paraná. Somando-se os debates, a programação cultural constituirá um espaço importante de integração para os participantes.

A população negra no Paraná

O Paraná, por muitos anos, foi apresentado como um local de descendentes de europeus, com uma pequena parcela de orientais e outra, menor ainda, de indígenas. Neste contexto, a invisibilidade negra sempre foi sentida e vivida. Depois do censo de 1988, com o recorte étnico-racial na metodologia do IBGE, descobriu-se que o Paraná é o Estado mais negro da região sul do Brasil.

Em que pesem os saberes resultantes de pesquisas acadêmicas no Estado, os sucessivos governos insistiram em ignorar e desconhecer o povo negro paranaense na construção de políticas públicas.

Os espaços de liberdade buscados por negros e negras no Paraná também se constituíram como espaços de resistência e manutenção dos traços culturais que os identificam e os certificam como descendentes efetivos dos africanos escravizados.

Recontar a história do povo negro e protagonizar o reconhecimento da identidade dos historicamente excluídos pela falaciosa tese da democracia racial, é tarefa dos socialistas democráticos.

Segundo Amanda Jaqueline Teixeira, militante da Democracia Socialista do Paraná, os “avanços nos indicadores socioeconômicos da população negra, atestam o impacto positivo das políticas universais. Ao mesmo tempo, os dados mostram a necessidade urgente de ações afirmativas de caráter amplo na busca por igualdade racial no Brasil”.

Para ela, “o Encontro de Negras e Negros da DS, deve elaborar uma agenda que organize a nossa militância de forma estratégica para o enfrentamento ao racismo no Estado do Paraná”. “Esperamos receber militantes do Estado todo para este momento de formulação e planejamento da nossa política de combate ao racismo, assim, avançaremos na construção de um Partido ainda mais democrático, socialista, dos trabalhadores e das trabalhadoras”, concluiu.

Programação

O Encontro acontecerá na Casla – Casa Latino Americana, em Curitiba, com programação a partir das 9h de sábado (15), encerrando com almoço no domingo (16).

Compartilhe nas redes: